



Estudo das consequências sócio espaciais do processo de enobrecimento do centro histórico de Tiradentes – MG

Study of the consequences social and spatial of the gentrification process of historical center Tiradentes – MG

Ivair Gomes¹, Gabriel Souza Rodrigues²

¹ Departamento de Geociências, Universidade Federal de São João del-Rei, ivair@ufsj.edu.br, Av. Visconde do Rio Preto, s/n, São João del-Rei, MG, 36301-360.

² Curso de graduação em Geografia, Universidade Federal de São João del-Rei, gabriel.stdl@hotmail.com, Av. Visconde do Rio Preto, s/n, São João del-Rei, MG, 36301-360.

Recebido em 01 de março, 2015/ Aceito em 07 de julho, 2015

RESUMO

Este artigo trás alguns resultados de um projeto de pesquisa cujo objetivo foi estudar as consequências sócio-espaciais do processo de enobrecimento do centro histórico de Tiradentes – MG. Foram pesquisadas 259 imóveis localizados no centro histórico da cidade, sendo que atualmente apenas 16 deles ainda possuem pessoas residindo de forma permanente. Os outros se transformaram em estabelecimentos comerciais. Concluiu-se que os antigos moradores que contribuíram para a preservação desses imóveis foram expropriados pelos interesses capitalistas do turismo.

Palavras-chave: Turismo, enobrecimento, Tiradentes.

ABSTRACT

This article behind some results of a research project whose objective was to study spatial social consequences of the process of gentrification of the historic center of Tiradentes - MG. 259 properties located in the historic center of the city were surveyed, and currently only 16 of them still have people residing permanently. Others became merchants. It was concluded that the former residents who contributed to the preservation of these properties were expropriated by capitalist interests of tourism.

Keywords: Tourism, gentrification, Tiradentes.

1. Introdução

De acordo com Mendes (2010), as cidades são fruto da sua constituição, já que são socialmente construídas e estão inseridas em um sistema econômico/social, estando em constantes processos de transformação, construção e reconstrução. Novas atividades econômicas, empreendimentos imobiliários, políticas públicas, dentro outros fatores, são causas dessa transformação. Tudo isso gera diferentes formas de expressão espacial. Ocorre que o espaço não é uma entidade neutra, vazia de conteúdo social. “Cada sociedade produz os seus espaços, determina os seus ritmos de vida, modos de apropriação, expressando a sua função social pelas formas através das quais o ser humano se apropria e que vão ganhando o significado dado pelo uso” (MENDES, 2010). A articulação desses

espaços e de seus usos e interesses fazem com que as cidades vivenciem em cada época diferentes funções (político-administrativas, defesa, industrial, comercial, etc.), e também faz com que elas, ou parte delas, sofra processos de deterioração ou de enobrecimento.

Esses processos foram a base impulsionadora para a realização dessa pesquisa, fruto de um projeto de pesquisa do PIBIC/CNPQ/UFSJ. Estudamos uma cidade que em seu processo de transformação passou a ter uma função turística, e seu centro histórico sofreu um processo de enobrecimento: é a cidade de Tiradentes, em Minas Gerais. O objetivo foi compreender as mudanças sociais ocorridas no centro histórico de Tiradentes, assim com suas principais consequências para os antigos moradores.

2. Área de Estudo

A área desse trabalho compreende o principal centro turístico da cidade de Tiradentes. Seus limites são:

- Logradouro Luiz Henrique Diniz.
- Rua Min. Gabriel Passos
- Rua do Chafariz
- Rua Jogo de Bola
- Rua SS Trindade
- Rua Padre Toledo

Também estão incluídas as ruas centrais a esses limites (**figura 1**).

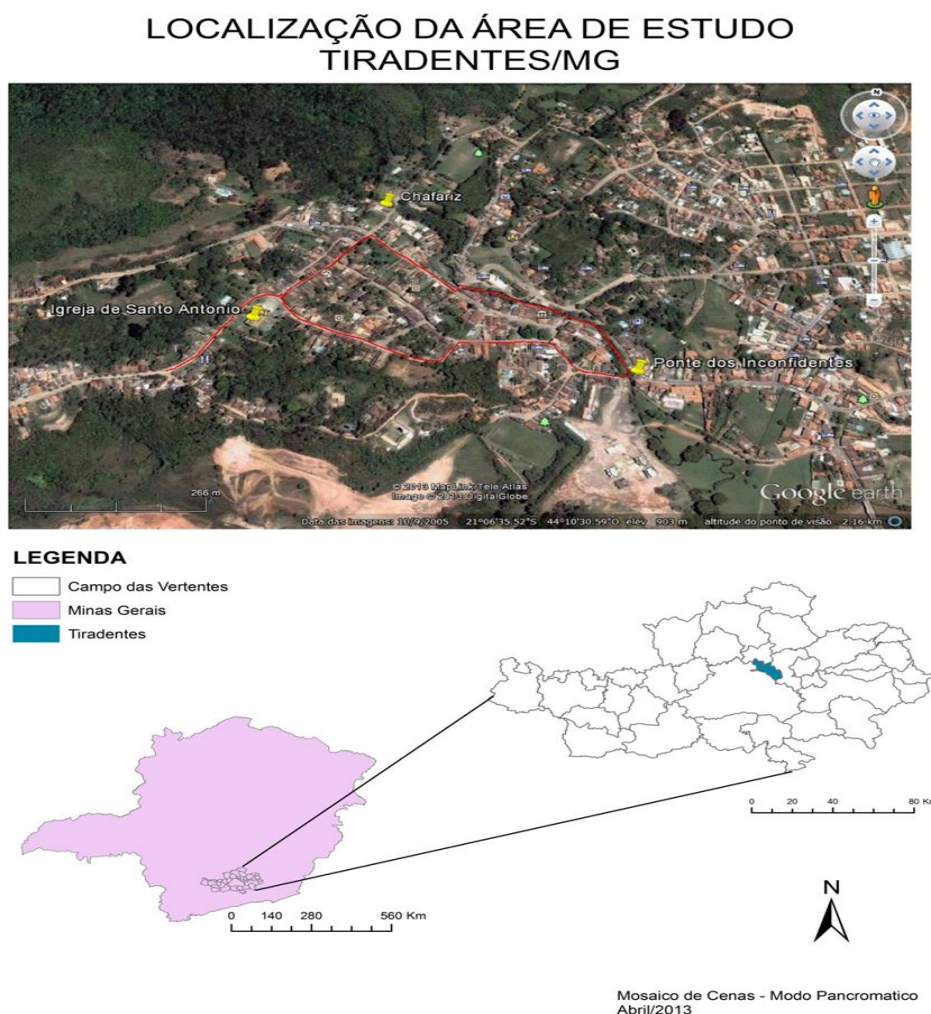


Figura 1: Limites (em vermelho) do centro histórico de Tiradentes.

3. Resultados

Para a realização desse trabalho foram feitas entrevistas semiestruturadas, discussão com lideranças e moradores mais antigos e também observações diretas. Também foram feitas pesquisas em órgãos públicos, igrejas, associações comerciais e de moradores.

Algumas questões foram consideradas chaves para realização das entrevistas, visto que as mesmas nortearam os resultados do trabalho.

- Origem do entrevistado- Aqui procurou-se saber se o entrevistado sempre havia morado no centro histórico ou mesmo se foi para lá posteriormente.
- No que trabalhava? Como era a infância? E hoje? - Buscando conhecer um pouco da história dos entrevistados e a partir daí fazer uma comparação com atualmente.(No que trabalhavam? Trabalham no que atualmente? Trabalhavam desde a infância?
- Tem comércio ou trabalha no centro histórico? - Objetivando saber qual a fonte de renda do entrevistado, se o mesmo é beneficiado pelo fluxo mercadológico turístico ou não.
- Participa dos eventos que acontecem no centro? - sabendo a quantidade de eventos culturais que os moradores frequentam na região histórica da cidade. Objetiva-se saber a qual público realmente se destina estes eventos.
- Têm ou teve familiares no centro? Eles trabalham em algum estabelecimento comercial ou mesmo possuem algum?
- Tem farmácia, hospital, supermercados e padarias próximas? São acessíveis para os mesmos?
- Estudam/Estudaram? Onde?
- Gosta de morar no centro histórico? Porque?

Assim chegamos aos resultados desse trabalho, do ponto de vista histórico e social.

Em princípio entendeu-se que Tiradentes foi de certa forma “descoberta” pela mídia no final dos anos 70, e desde então transformou-se, de uma esquecida e decadente cidadela, num centro de atração turística regional e nacional. Há, na cidade, duas nuances importantes que servem como chamariz para um turismo cultural: uma rusticidade natural aliada a certo nível cultural.

“Tiradentes é uma cidade que guarda rico acervo cultural e histórico, por isso mantém relações com várias instituições do país, sendo frequentada constantemente por brasileiros de vários estados e por estrangeiros com vários interesses, do lazer às pesquisas botânicas, passando pelo interesse histórico, artístico e também religioso” (GIOVANNINI, 2001).

Ocorre então o fenômeno de enobrecimento do centro histórico da cidade. A mídia e o marketing do turismo enfatizam muito os monumentos, a gastronomia, a paisagem; mas se esquecem das pessoas que vivem ou viveram naquele espaço.

“o conjunto de empresas que comercializam o produto turístico não apoiam os estudos de turismo provenientes da Geografia e da Antropologia dado que eles evidenciam a forma irresponsável como alguns empresários do turismo vêm tratando o meio ambiente natural e cultural” (BANDUCCI JÚNIOR, 2001).

Certamente a atividade turística é uma importante fonte de desenvolvimento econômico, mas é necessário pensar que tipo de desenvolvimento é esse. Ou noutra forma de falar: desenvolvimento para quem?

Visto que é parte da atividade econômica, o turismo também pode ser um elemento de enobrecimento ou valorização de áreas. Sua ação interfere nos processos de desenvolvimento, que geram consequências sociais. Em Tiradentes as atividades turísticas transformaram seu centro histórico que deixou de ser residencial e comercial voltado para as necessidades dos moradores, e passou a ser turístico/comercial voltado para as necessidades do visitante. Atualmente tem-se a presença de produtos nobres e às vezes caros, e é raro ver moradores da cidade residindo de forma permanente na área. Nesse trabalho, por exemplo, foram visitadas 259 imóveis no centro histórico da

cidade, sendo que apenas 29 eram residenciais e em apenas 16 deles havia moradores. Os imóveis fechados eram aparentemente de residentes de outras cidades que costumam passar temporadas em Tiradentes. Já os que tinham moradores eram em sua maioria de pessoas de fora que se mudaram para ali, após o início do processo de enobrecimento, e cerca de oito residências eram de moradores cujas origens são a própria cidade de Tiradentes.

A grande maioria dos imóveis já não pertence mais aos antigos moradores. Viraram estabelecimentos comerciais voltados para o atendimento dos turistas (lojas, bares, restaurantes, museus, pousadas, lanchonetes).

Os poucos tiradentinos que ainda vivem no local não se disseram incomodados pelo avanço do interesse mercadológico por suas casas. Eles acreditam que é até bom visto que seu patrimônio está se valorizando. É relatado ainda que a maioria dos antigos moradores mudou-se para a cidade vizinha de Santa Cruz de Minas. É importante perceber que Sta Cruz é um pequeno município que se localiza entre a turística Tiradentes e turística/comercial São João del-Rei, e de forma geral seus imóveis eram mais baratos que os das vizinhanças, possivelmente por ser uma cidade com grandes áreas de riscos de inundações e também por oferecerem poucas opções de trabalho (esse fenômeno tem sofrido mudanças após o desenvolvimento de um pequeno polo moveleiro na cidade).

4. Considerações Finais

Esse processo de enobrecimento e de expulsão dos moradores é do ponto de vista teórico, muito discutido e ainda marcado por polêmicas. O enobrecimento é um processo de acumulação do capital que gera uma “filtragem social” visto que é um elemento de exclusão das populações mais pobres residentes naquela área (MENDES, 2010). Não há nobreza na pobreza. Embora os antigos moradores nem sempre se sentem excluídos e consideram que esse enobrecimento pode até ser positivo, percebe-se que eles foram expropriados.

O capitalismo em sua expansão necessita de sucessivas expropriações, que inicialmente se deram no rural, mas que atualmente estão ocorrendo no urbano. Os espoliados nem sempre se sentem assim, mas isso é compreensível visto que o sistema possui todo um aparato ideológico para se auto preservar. O turismo é assim mais um elemento de um sistema opressor. Nesse caso os antigos moradores, que durante anos ajudaram a preservar o patrimônio que hoje se transformou em capital, são expropriados por serem desnecessários aos novos interesses do sistema.

Referências Bibliográficas

BANDUCCI JÚNIOR, A. **Turismo e antropologia no Brasil**: estudo preliminar in . BANDUCCI JÚNIOR, Álvaro. BARRETTO, Margarida.(org.) **Turismo e identidade local: uma visão antropológica**. Campinas-SP: Papyrus, 2001.

CONCEIÇÃO, C.P. Promoção turística e (re)construção social da realidade, **Sociologia, Problemas e Práticas**, n. 28, p. 67-89, 1998. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10071/805>. Acesso em: 05 Abril de 2013.

GIOVANNINI, O. Cidade presépio em tempos de paixão. **Turismo e Religião**: tensão, negociação e inversão na cidade histórica de Tiradentes in BANDUCCI JÚNIOR, Álvaro.

BARRETTO, M. (org.) **Turismo e identidade local: uma visão antropológica**, Campinas-SP: Papyrus, 2001.

LEITE, R.P. A exaustão das cidades, Antienobrecimento e intervenções urbanas em cidades brasileiras e portuguesas, **RBCS**, v. 25, n. 72, 2010.

MENDES, Luiz. O contributo de Neil Smith para uma geografia crítica da gentrificação, **e-metropolis**, n. 01, 2010.